

7-2013

## Festa Em Recarei, Castelo de Neiva e Lagares

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Sabença, J. (2013). Festa Em Recarei, Castelo de Neiva e Lagares. *Missão Espiritana*, 23-24 (23-24). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol23/iss23/65>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Missão Espiritana* by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## 1

## FESTA EM RECAREI, CASTELO DE NEIVA E LAGARES

## BODAS DE OURO SACERDOTAIS

Do grupo de Espiritanos ordenados na Torre da Aguilha a 12 de Setembro de 1956, vários se reuniram no mesmo local passados 50 anos, a 12 de Setembro último. Numa celebração simples e fraterna, partilharam entre si as experiências de tantos anos de missão, com as suas alegrias e tristezas, as suas realizações e os fracassos. A isso dedicaram a primeira parte da manhã, na reunião em que estiveram os PP. Arlindo, Arnaldo, José Pires, Barbosa e o P. Casimiro que, embora ordenado uns meses mais tarde, fazia parte do mesmo ano de estudos. Na segunda parte da manhã, a celebração eucarística contou com a presença de mais alguns espiritanos e algumas pessoas mais próximas que se associaram ao canto de louvor e de gratidão que cada um deles exprimiu. De coração agradecido a Deus seguiu-se o almoço de confraternização preparado pela comunidade da Torre d' Aguilha.

## RECAREI COM P. ARNALDO ROCHA

A comunidade cristã de Recarei, em Paredes, a 17 de Setembro, fez festa com o P. Arnaldo Rocha, missionário de Kalandula – Angola. A coroar um tempo de preparação e animação missionária, levada a efeito pelo P. J. Carlos Coutinho, reuniu-se grande número de pessoas para, naquela manhã de domingo, cantar a Deus pelas maravilhas que este seu servo tem vindo a realizar ao serviço do povo simples e humilde de Kalandula. Tudo isto apesar das dificuldades, perigo de vida e necessidades por que ele passou e que fez questão de nos recordar durante a homilia. Um almoço de confraternização, preparado pelos próprios paroquianos, preencheu o resto da tarde em são convívio com o P. Rocha e seus familiares, particularmente os PP. José Rocha e Domingos que tinham preparado uma pequena exposição sobre o missionário de Recarei em Kalandula.

## CASTELO DE NEIVA COM P. JOSÉ PIRES

Na manhã do domingo seguinte, dia 24 de Setembro, foi a vez da Paróquia do Castelo de Neiva – Viana do Castelo, prestar uma calorosa homenagem ao P. José Pires. A culminar uma semana de preparação e animação missionária da comunidade, que os PP. Adélio e Raul Viana conduziram, encheu-se a igreja paroquial para a celebração eucarística, apesar da chuva abundante. Vários espiritanos, familiares e amigos do P. José Pires se uniram ao seu louvor naquela manhã, que culminou com um almoço de convívio no salão paroquial.

## LAGARES COM P. JOSÉ BARBOSA

Na tarde daquele domingo também em Lagares – Penafiel houve dois momentos significativos a culminar todo um programa que o pároco tinha levado a efeito, com o apoio do P. Vitor Ferros, durante duas semanas em ordem à renovação pastoral da paróquia por ocasião das bodas de ouro sacerdotais do P. José Barbosa. Um desses momentos foi a apresentação da fotobiografia do P. Barbosa que um grupo de amigos fez questão em editar. O outro foi a celebração eucarística a que presidiu o homenageado, tal como nas outras celebrações, mas esta com a particularidade de ter tido como padre a proferir a homilia o mesmo que 50 anos antes falou na missa nova, ou seja, o P. José Maria de Sousa. A alegria da celebração foi continuada pela animação cultural no adro e no lanche de confraternização.

## MISSÃO CELEBRADA

Em qualquer destas celebrações é de destacar não só o empenho dos párocos que agradecemos, mas também o interesse e colaboração dos grupos missionários da LIAM. Ao celebrar 50 anos pensa-se sempre no re-avivar da vida cristã das comunidades para que do seu meio possam brotar outras vocações semelhantes para o serviço da igreja. A palavra do Provincial lembrou essa necessidade e essa urgência a qualquer uma das comunidades cristãs porque a messe é grande e os operários são ainda poucos...

P. José Manuel Sabença  
(A. Missionária – Nov/06)

## 2

## BELÉM, ONTEM E HOJE

O Superior Geral começa a mensagem de Natal com um regresso à infância e à pedagogia da sua avó. Todos os gestos, conclui, podem ser proféticos e catequéticos e, muitos anos depois, conseguimos ler nas atitudes do passado autênticos testemunhos de Fé e de Missão.

Pois, na mesma perspectiva, gostava de evocar a visita que fiz, na 3ª feira, dia 4 de Dezembro, ao P. Arnaldo Rocha Ferreira, internado no Hospital de S. João, no Porto. Devo confessar, desde já, que o que teve de profético e catequético nesta visita, não foi a minha ida mas a força, a coragem e o sentido de missão que ele me transmitiu.

O P. Arnaldo é, como tantos outros confrades, um missionário a quem a vida trouxe muitas dificuldades porque esteve, como todos sabemos, uma boa parte dos seus 50 anos de padre, no meio da guerra de Angola. Kalandula tornou-se a menina de seus olhos e o horizonte dos seus sonhos. Visitei-o na sua nova cela,